4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Dinâmica curricular

O curso está fundamentado nas determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto nº 5.154/2004, no Manual para os cursos técnicos da SETEC/MEC, bem como nas diretrizes definidas na Regulamentação da Organização Didática (ROD) do IFCE.

A Matriz Curricular apresenta a seguinte estrutura:

- Um Núcleo de Formação Profissional, integrando as disciplinas específicas do curso: Desenho Técnico, Projeto Arquitetônico, Materiais de Construção, Topografia, Desenho Assistido por Computador (CAD), Mecânica dos Solos, Planejamento e Controle da Produção, Higiene e Segurança do Trabalho, Resistência dos Materiais, Técnicas da Construção Civil, Patologia das Construções, Canteiro de Obras, Projeto Hidro-Sanitário, Projeto Elétrico, Projeto de Estrutura, Especificações e Orçamento, Modelagem da Informação da Construção (BIM) e Projetos Integradores.
- Um Núcleo Diversificado: Português Instrumental, Matemática Aplicada, Física Aplicada, Projetos Sociais, Introdução ao curso e Orientação profissional, Gestão Ambiental, Informática Aplicada, Empreendedorismo, Ética e Pluralidade nas Organizações.

De acordo com a dinâmica curricular, o curso apresenta uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico-humanístico, possuindo uma carga horária de 1266 horas (1520 ha) sendo 1233 horas (1480 ha) de aulas das unidades curriculares e 33 horas (40 ha) de atividades complementares.

Os componentes curriculares visam garantir a formação humana, ética e profissional, tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Institucionais e os Padrões de Qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC. As disciplinas são apresentadas por grupos de formação, atendendo à legislação em vigor e obedecendo aos princípios emanados da Missão Institucional. Objetiva constituir-se em instrumento que oportunize aos alunos

adquirirem as competências previstas no perfil profissional, e desenvolverem valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos que os qualifiquem a uma atuação profissional que contribua com o desenvolvimento pessoal, social e científico.

Com os componentes curriculares diversificados, o curso visa estruturar a formação do profissional, solidificando uma estrutura que permita ao egresso atuar de forma independente no contexto de programas e projetos interdisciplinares; com os componentes curriculares profissionalizantes propicia a difusão das teorias das principais áreas de sua atuação profissional com vista a sua a inserção no mundo do trabalho.

A disposição e apresentação das disciplinas foram estabelecidas de modo a garantir um projeto articulado, integrador e que permita uma prática educativa, sendo professores e alunos sujeitos integrantes e atuantes no processo ensino/aprendizagem.

4.2 Matriz curricular - Eixo infraestrutura

1º SEMESTRE						
Código	**Disciplinas**	**C.H.**	**Créd.**	**Teoria**	**Prática**	**Pré-requisitos**
TES.01	Português Instrumental	40	2	30	10	-
TES.02	Física Aplicada	40	2	30	10	-
TES.03	Matemática Aplicada	40	2	40	0	-
TES.04	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TES.05	Introdução ao Curso e Orientação Profissional	40	2	30	10	-
TES.06	Desenho Técnico	80	4	40	40	-
TES.07	Materiais de Construção	80	4	50	30	-
		360	18	240	120	
2º SEMESTRE						
Código	**Disciplinas**	**C.H.**	**Créd.**	**Teoria**	**Prática**	**Pré-requisitos**
TES.08	Desenho Assistido por Computador (CAD)	80	4	10	70	TES.04, TES.06
TES.09	Topografia	40	2	20	20	TES.03
TES.10	Mecânica dos Solos	40	2	30	10	TES.03
TES.11	Resistência dos Materiais	80	4	40	40	TES.02
TES.12	Técnicas da Construção Civil	80	4	60	20	-
TES.13	Ética e Pluralidade nas Organizações	40	2	40	0	-
TES.14	Higiene e Segurança do Trabalho	40	2	35	05	-
		400	20	235	165	
3º SEMESTRE						
Código	**Disciplinas**	**C.H.**	**Créd.**	**Teoria**	**Prática**	**Pré-requisitos**
TES.15	Canteiro de Obras	80	4	60	20	TES.12
TES.16	Projeto de Estruturas	80	4	40	40	TES.11, TES.08
TES.17	Projeto Hidro-Sanitário	80	4	60	20	TES.02, TES.08
TES.18	Projeto Elétrico	80	4	60	20	TES.02, TES.08
TES.19	Projeto Arquitetônico	80	4	40	40	TES.08
		400	20	260	140	
4º SEMESTRE						
Código	**Disciplinas**	**C.H.**	**Créd.**	**Teoria**	**Prática**	**Pré-requisitos**
TES.20	Patologia das Construções	40	2	30	10	-
TES.21	Projetos Sociais	40	2	40	0	-
TES.22	Empreendedorismo	40	2	40	0	-
TES.23	Planejamento e Controle da Produção	40	2	40	0	TES.15
TES.24	Gestão Ambiental	40	2	40	0	-
TES.25	Especificações e Orçamento	40	2	30	10	TES.16, TES.19
TES.26	Modelagem da Informação na Construção Civil - BIM	40	2	10	30	TES.16, TES.17, TES.19
TES.27	Projeto Integrador	40	2	20	20	3º SEMESTRE
		320	16	250	70	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						

Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
	PRÁTICA PROFISSIONAL	40	2	0	40	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS		**1480**	**74**	**985**	**495**	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**1520**	**76**	**985**	**515**	

***** A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula, sendo 50 minutos, logo a carga horária total é de 1520 h/a de 50 minutos que equivale a 1266 horas de 60 minutos.

4.3 Programa de Unidade Didática – PUD

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CEARÁ

DIRETORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EDIFICAÇÕES

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Código:	TES.01
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Médio/Técnico Subsequente

EMENTA

Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Linguagem formal e informal. Redação técnica (noções gerais): resumo, resenhas, fichamentos, relatórios, artigos, laudos, parecer técnico; textos argumentativos, dissertativo. Práticas de leitura e escrita na era da cibercultura.

OBJETIVO (S)

- Conhecer as funções da língua materna, seus tipos e modos de discurso.
- Ler, compreender e interpretar textos.
- Conhecer os gêneros textuais, sua função social e sua utilidade prática.
- Entender os mecanismos gramaticais que embasam a língua portuguesa.
- Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante à natureza, função, organização, estruturas, de acordo com as condições de produção/recepção.

PROGRAMA